

産業組合

組合員よりの

希望

上 プロミツソン 安水良耕

安価



西田旅館

木村洋服店

皮膚病専門

耳鼻科専門

小兒科専門

内外科

婦人科一般

公認建築技師

皮膚病には

ビシノール

象印衛生ハミカキ粉

總てカユミある皮膚病に偉効あり

アグワライス

アルバイアド

チントチャバニアーザ

オリヨーデリニヤサ

リボリン

サボリン

ベッスマティラ

セメンターノ

ボラツシヤ

ビンセロ

リボリ

ラス

エズマ

セメント

リボリ

ラス

NIPPAK SHIMBUN

Jornal Japonez de maior circulação no Brasil

Anno XVIII

São Paulo - Quinta-feira, 9 de Junho de 1932

Num. 784

NIPPAK SHIMBUN

Diretor-Proprietário:
SACK MIURA

Redactor da pagina brasileira: José Solé

Redacção, Administração e Oficinas:
Rue da Liberdade, 144-A e 146
Caixa Postal, 375
Telephone 2-3926
Endereço Telegraphico: "Nippak"
SÃO PAULO - Brasil

ASSIGNATURAS
Para o Brasil

Por anno 30\$000
Por semestre 16\$000
Número avulso \$500
Para o Exterior
Por anno 60\$000

Annuncios

Temos à disposição dos interessados uma tabella completa de preços para annuncios nesta folha. Telephone 2-3926

BRASIL-JAPAO

Uma saudação aos jornalistas do Japão

Incentivando as boas relações internacionais dos jornalistas, a Associação Brasileira de Imprensa, aproveitando a viagem dos srs. Carneiro dos Santos e Paschoal C. Magno, aos países do Oriente, enviou aos confrades japoneses o seguinte ofício:

"A A. B. I., que representa o jornalismo no Brasil, delega aos periodistas Paschoal Carlos Magno e Carneiro dos Santos a grata incumbência de dizerem aos seus irmãos do Japão o quanto admiramos a sua adiantada imprensa e a grande satisfação que teríamos se pudessimo receber, com frequência, em nosso seio, representantes do jornalismo do Grande Império. Ela os exhorta pois que ouçam o seu appello. Que venham, e que, chegando ao nosso paiz, se considerem, durante a estadia entre nós, inteiramente equiparados nos nossos associados pois o jornalismo no mundo inteiro constitui uma unica e gloriosa família.

Certos estamos de que os nossos confrades, portadores desta mensagem, terão uma grata acomodação em vosso lindo paiz, antecipamos os nossos agradecimentos pelo afecto e cortezia que lhes tributarem os collegas". — Herbert Moses, presidente".

DR. S. TAKAOKA

MEDICO OPERADOR

Rua Cons. Furtado, 45

Tel. 2-4075

S. PAULO

Falecimento

Na tarde de 1 do corrente foi recebida comunicação do falecimento, em Tokio, do membro do Conselho Privado, general Masa-taro.

Noticias e telegrammas do Japão

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN e dos Jornais)

Os meios officiais protestam energeticamente contra os falsos boatos

TOKIO, 3 — Os meios officiais nipponicos protestam energeticamente contra as notícias alarmantes que vêm sendo divulgadas no estrangeiro, segundo as quais é cada vez maior a tensão existente entre a Russia e o Japão. Todos são de parecer que tais informações, que são devidas evidentemente ao recente artigo publicado por um jornal desta capital, advogando a conclusão de um acordo entre os Estados Unidos e Japão, para que ambos se dirigissem contra a Russia — não influirão absolutamente sobre a política internacional do Mikado.

Desastre marítimo

TOKIO, 7 — Começa a causar apprehensões a sorte dos passageiros e da tripulação de um vapor japonês que encalhou hontem ao largo da costa de Kamtchatka, devido ao denso nevoeiro reinante na região. Além da equipagem, composta de 40 homens, viajam a bordo do navio cerca de 300 passageiros. As ultimas notícias, recebidas hontem, davam o vapor como abandonado.

TOKIO, 7 — O vapor que encalhou devido ao nevoeiro na costa oriental do Kamtchatka é o "Genzan Maru", da companhia de navegação Yamamoto.

O vapor procedia de Vladivostok e tinha a bordo 300 pescadores russos e 40 homens de tripulação. Um radio, recebido á ultima hora, anuncia que o vapor tinha sido abandonado e os naufragos recolhidos a varios escalerões.

Depois dessa, não foi recebida nenhuma notícia.

Resalvando os direitos dos operarios

A decisão tomada pelo ministro do Interior do governo japonês, acaba de dar uma bela idéa de quanto é apreciado o trabalho do proletariado daquele paiz. Reinvidicando os direitos dos operários, como abaixo se pôde apreciar, sua excia. deu uma bela amostra de democracia e humanaidade.

TOKIO, 2 — O inquerito oficial, aberto pelo ministro do Interior, revela, que, em consequencia da crise económica, a 1.º de Abril do anno corrente, 838 fabricas e companhias haviam deixado de pagar aos respectivos empregados.

O ministro do Interior, depois de tomar conhecimento da reclamação dos interessados, acaba de ordenar que sejam pagos os ordenados devidos e, caso necessário, que seja confiado da fortuna dos directores das empresas em atraso a somma necessaria ao pagamento dos operários.

Para que a paz seja permanente

em Shanghai

TOKIO, 4 — O governo japonês está considerando a possibilidade de fazer reunir uma conferencia, da qual participariam as grandes potencias, com o propósito de ser estabelecida uma paz permanente em Shanghai, pondo um termo ás hostilidades continuamente desencadeadas naquele porto chinês contra os interesses estrangeiros. Esse desejo foi expresso pelo primeiro ministro do Japão, visconde Saito, e não tem qualquer ligação com a proposta semelhante, feita pelo sr. Boncourt, em Genebra.

Promoções na Marinha

Commemorando o 27.º aniversario da batalha naval de Tsu-Sima, a 27 do proximo passado, o principe Fushimi, chefe do estado-maior da armada, foi promovido ao posto de grande-almirante, honra que havia, até o presente, sido conferida exclusivamente ao almirante Togo, vencedor da frota russa.

Ao mesmo tempo foi nomeado o tenente-general Yoshiyuki Kawashima para commandante em chefe das tropas japonezas da Coréa, em substituição ao general Senjuro Hayashi.

O ministro Saito e as relações com os Soviets

Em declarações que ha dias fez aos representantes da imprensa, o presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros deixou entrever a possibilidade de virem a ser menos tensas as relações entre o Japão e os Soviets.

O barão Saito desmentiu também, formalmente, os boatos correntes de que as relações entre Tokio e Moscou estivessem impregnadas de profundo sentimento de hostilidade, mas acrescentou que a concentração de tropas soviéticas no Extremo Oriente era a origem desses rumores.

O ministro declarou mais que a conclusão de um pacto de não agressão entre os dois países enfraqueceria o alcance e valor do pacto Kellogg e entraria no quadro das iniciativas particulares.

Acrescentou que os interesses da União dos Soviets na Estrada de Ferro Oeste Chinez não deviam ser considerados como contrários aos interesses japonezes na Mandchuria, onde a politica da porta aberta obrigava Tokio a tomar em consideração to-

NOTAS AGRICOLAS

Para aperfeiçoar a cultura e preparo de cafés finos

O Departamento do Trabalho Agrícola, no intuito de contribuir para que os operários agrícolas de São Paulo tenham conhecimento dos métodos modernos de cultura, colheita e preparo do café, e para colaborar na campanha patriótica pelos cafés finos, fornecerá passagem, gratuita, de ida e volta, do interior para São Paulo, a todos os administradores de fazenda (registada naquela Repartição) e que a solicitarem, por carta, acompanhado dos necessários comprovantes (declaração do proprietário da fazenda).

Estudantes japonezes que vêm fazer um curso prático de Agricultura

O Rio de Janeiro Maru em NOSSO porto

Chegou na semana passada ao porto de Santos, procedente de Kobe e escalas, o vapor japonês Rio de Janeiro Maru, que trouxe para São Paulo 1.157 passageiros.

Durante a longa travessia adoraram 36 passageiros, dos quais 5 vieram a falecer, a saber: S. Hamada, H. Tagami, F. Kikuchi e S. Makasato.

Os demais enfermos, em número de 31, atacados de sarampo, já estão convalescentes, e em condições de desembarcar, conforme verificou a Saúde do Porto que, depois de minuciosa inspeção no vapor deu ao mesmo livre prática.

Para o interior do Estado já seguiu a maioria dos desembarcados onde vão trabalhar na lavoura.

IMPRESSOS?

Executam-se com rapidez e perfeição na Secção de Obras do

"NIPPAK SHIMBUN"

Fabrica de Sacos de Papel para Armazéns, Bars e Confeitarias
Rua da Liberdade, 146 — Caixa, 375
Telephone, 2-3926 — SÃO PAULO

Como fracassou o voo através do Pacífico

O mechanico Brooks, do apparelho em que o piloto Bronley pretendia efectuar a travessia do Pacífico explicou o desastre ocorrido com o referido apparelho por um choque entre o tubo de provisão de combustível, que pesa cincuenta libras e o estabilizador do avião, o que veio a provocar uma descida com grande inclinação.

Relativamente aos boatos da retirada do Japão da Sociedade das Nações, o barão Saito declarou que tinha fundadas esperanças de que nenhum acontecimento se produziria que obrigasse o governo japonês a desligar-se do Grande Instituto Internacional.

E naquela muda contemplação permaneceu 300 anos que a elle pareceram apenas uma tarde de verão! Num dado momento viu o lenhador que uma das moças cometia um erro:

— Está errado, bella senhor! — exclamou.

Apenas ditas taes palavras, as duas raparigas transformaram-se em cavalos e partiram a galope! Visu tentou seguir-as, mas, percebeu horrorizado que tinha as pernas rígidas, que os cabellos estavam enormes, que sua barba tocava o chão, e que tudo, em torno dele estava mudado.

Depois de muito esforço conseguiu se por em pé, e tomou o caminho de sua choça. Reconheceu as rendeiras, mas não dividiu habitação alguma. Por fim avistou uma mulher muito velha e chegando-se a ella disse:

— Que foi feito da minha choupana? Sai della esta tarde e não a vejo mais!

A mulher pensou tratar-se de um louco e indagou-lhe o nome. Ao ouvir a resposta, exclamou: Ah! não me espanta agora que esteja transformado! Visu viveu aqui há 300 anos... Uma tarde, saiu de casa nunca mais voltou.

— Trezentos anos! — exclamou o lenhador — Não pôde ser! Onde estão minha mulher e meus filhos! — Mortos e enterrados. E tambem os netos dos filhos de Visu. Se em verdade és Visu, deve reconhecer que os deuses prolongaram tua miserável vida como castigo, por haveres abandonado tua familia!

Grossas lagrimas rolam pelas faces do pobre homem: — Ai de mim! — soluçou — Orava em quanto os entes que eu mais amava sofriam e necessitavam do meu trabalho. Ouvi pois, boa velhinha, as minhas ultimas palavras: — E' preciso rezar, mas é preciso também trabalhar!

Visu morreu, finalmente. Mas até hoje, seu espirito vague, nas noites de lua, pelas encostas de Fujiyama!

A montanha que não morre nunca

Lenda do Japão

Tradução de MONA VANNA

A mulher indignou-se por fim e disse-lhe: — Levanta-te Visu! Toma a enxada e vai trabalhar, em vez de passares o dia orando!

Visu ficou tão assombrado com o tom da esposa que era sempre meiga — que no primeiro momento não atinou em responder. Quando o fez foi com palavras de queixa:

— Em primeiro lugar a oração — exclamou — Inaudita foi a tua impertinencia, falando-me deste modo. Não mais quero saber de ti!

Tomou a enxada, e sem nem olhar em torno de si, abandonando a choça, atravessou o bosque, encaminhando-se para o cume da Fujiyama, mas de subito uma nuvem occultou a montanha. E o homem depois de muito andar, sentou-se um pouco para descansar. Um ruido estranho veio perturbar-lhe o repouso. De subito, passou correndo, junto a elle, um cavalo que penetrou num matagal vizinho.

Achou Visu que era bom agoiro ver aquele cavalo e esquecendo a oração, poe-se rapidamente de pé, correndo de um lado para outro, na esperança de rever o animal.

A busca porém foi inutil e Visu dispunha-se a partir, quando divisou no meio do bosque, duas raparigas, muito moças que sentadas junto a um regato, entretevham-se num jogo parecido com o xadrez, porém ainda mais complicado. Aquelle espectáculo fascinou o lenhador que se quedou imóvel, contemplando as raparigas, estas, absorvidas pelo jogo, não haviam notado a presença do homem...